

Natal, Natais

www.sobrames.com.br

Sempre que se aproximam as festas do ano são comuns os comentários: “Já é dezembro? Já se passou um ano? Como o ano está passando rápido! Mais rápido do que quando eu era criança!”. Temos sempre a sensação de que o tempo está curto. Com os afazeres e os trabalhos diários, não nos apercebemos da delicadeza e da fragilidade dos momentos. Quando abrimos os olhos, nossos filhos já são homens e nós já somos avós. Parafraçando Machado de Assis, mudam os natais e mudamos nós.

Final de ano é o momento dos encontros familiares, sempre regados pelas mesmas bebidas e tendo nas mesas as mesmas comidas: perus, chesters, arroz com o mesmo tempero, espumantes, champanhes, nozes, ameixas e outras frutas exóticas. Parece que as comidas em todas as casas foram feitas pelo mesmo cozinheiro. Mas, sempre é o momento de alegria, procurando se esconder os dissabores do ano, ou é de profunda tristeza, quando há a perda de alguém mais próximo.

Mas sempre é festa. Sempre é ocasião de se desejar algo de bom. E surgem as inevitáveis caixinhas, em todos os cantos que frequentamos: lojas, salões de beleza, nas ruas; e diga que não vai contribuir! Enormes listas de presentes (e sempre ao final verificamos que falta alguém muito importante, e sempre alguém fica insatisfeito com o que lhe coube) ou a pergunta: “Não quer participar do nosso amigo secreto?” ou “Não vai contribuir para a festa dos funcionários?” ou ao telefone “O senhor não quer aumentar sua contribuição mensal para nossa instituição filantrópica e alegrar uma criança?” – Não há como escapar.

E em todos os cantos, respira-se o que se chama de “espírito de natal”; e perguntamos: Que espírito? Que natal?

A sensação que temos é que ninguém sabe quem é o dono da festa. Aqui não nos cabe discutir que Cristo não poderia ter nascido no mês de dezembro, que é um mês que neva no Oriente Médio, onde não seria possível se realizar um recenseamento, como consta na Bíblia. Discutimos, sim, é que a figura do Menino Jesus está ausente de praticamente todos os cantos, principalmente dos lares. Nos tornamos consumista e o comércio explora ao máximo isto. E quando indagamos a alguém, mesmo a um adulto, o que é o natal, vem a resposta: Papai Noel, neve, bolas, árvore, luzes, cantatas, presentes. E o aniversariante? Onde fica nesta história toda? Quem abre a porta de sua casa para recebê-lo?

Nos banqueteamos com as comidas importadas mais caras, fingimos que somos caridosos e entregamos um singelo presente às crianças que nesta época do ano brigam pelas melhores esquinas da cidade e pelos melhores sinais de trânsito, onde, em muitos locais acampam com toda a família. Durante o resto do ano fingimos que elas não existem. E nos esquecemos do essencial: da mensagem de paz, que deve durar de janeiro a janeiro.

Em poucas casas ainda se arma o presépio. Era uma bonita festa familiar a cerimônia de se desembrulhar as figuras, colocando-se sempre o Menino Jesus no centro, rodeado pelos pastores, animais e outras figuras. Cada uma das crianças brigando pela “honra” de colocar estrela guia (cometa) acima da manjedoura ou em colocar o enfeite no ponto mais alto da árvore. Nossa festa está cada vez mais estrangeira. As crianças sabem o nome das renas de Papai Noel (!), enfeitam com neve as figuras natalinas, mas não sabem a quem se destinam as festividades.

Neste Natal, gostaríamos que as portas de nossas casas fossem abertas não para estas figuras que em nada representam a festa, mas que fossem escancaradas para o aniversariante, e que sua mensagem de paz fizesse parte das comemorações.

Bom Natal para todos! Um feliz ano novo!

Claudio Renato Pina Moreira

Lançamentos

O Recife dos romancistas

O Recife dos romancistas, novo livro do escritor Abdias Moura, está sendo lançado nesta quinta-feira 2 de dezembro, às 17 horas, na Academia Pernambucana de Letras. O autor está preparando algumas surpresas aos leitores que comparecerem.

Trata-se de uma obra com 72 capítulos, cada um deles ocupado por um ficcionista diferente, mas tendo todos um ponto em comum: em seus romances descrevem livremente a cidade do Recife, particularmente suas paisagens e construções, seus costumes e suas rebeliões.



Sonetos pernambucanos

Nesta noite de 30 de novembro, no auditório do Espaço Ciência, Complexo de Salgadinho, a Editora Babeco lançou a coletânea **Sonetos Pernambucanos - Vol. 1**, que reúne vários sonetistas que atuam em Pernambuco.

Carlos Severiano Cavalcanti proferiu palestra sob o tema “A importância do soneto no fazer poético pernambucano.”

A apresentação do livro ficou a cargo do sonetista Olimpio Bonald Neto.

Paulo Camelo fez uma homenagem ao sonetista Waldemar Lopes, desaparecido em 2006 e que faria 100 anos em 2011.

Houve também apresentações de Amaro Poeta, Leda Santos e Elizabeth Brandt. Manuel Oliveira, da Babeco, proferiu fala de encerramento.

O preço da solidão



Foto: Luiz Barreto

O confrade Antonio Pessoa Antunes lançou seu livro “**O preço da solidão**” durante nossa reunião mensal de novembro.

O livro, com quarenta crônicas, impresso pela Comunitgraf Editora, tem o prefácio de Manoel Cardoso, professor, poeta e ficcionista de São Paulo.

A saga do açúcar

A sobramista e acadêmica Fátima Quintas estará lançando, no dia 7 de dezembro às 18h30min, na Academia Pernambucana de Letras, mais um livro de sua autoria.

O livro “**A saga do açúcar**” conta com o patrocínio da Fundação Gilberto Freyre, Sebrae e Sindicato do Açúcar.



Em cantos de boa prosa

Será lançado, pela Editora Babeco e Grupo Boa Prosa, na Livraria Saraiva Mega Store, Shopping Center Recife, o livro “**Em cantos de boa prosa**”, no dia 14 de dezembro, às 19 horas.

A Sobrames-PE está bem representada no livro, com os prosadores Fátima Calife, Paulo Afonso Paiva, Sônia Carneiro Leão e Vilma Clóris de Carvalho.

Oficina de Letras

O número 27 da Revista Oficina de Letras está pronto e será distribuído agora em dezembro, por ocasião do nosso almoço de confraternização.



Retrospectiva 2010

Lançamentos dos sobramistas nos últimos doze meses

De dezembro de 2009 a novembro de 2010 foram lançados, por autores sobramistas de Pernambuco, os seguintes livros:

“**Trovas**”, Paulo Camelo, dezembro de 2009

“**De fera-69 a médico-74. 35 anos depois**”, Claudio Renato Pina Moreira, dezembro de 2009.



em Portugal em junho.

“**Roteiro dos concursos realizados na área de saúde em Pernambuco (1912 a 1970) Teses, docentes e catedráticos**”, de Claudio Renato Pina Moreira, em junho.

“**O vendedor de livros**”, de Rostand Paraíso, em julho.

“**Confissões de um médico cristão**”, de Sérgio Luiz Gonçalves de Freitas, em agosto.

“**Cais da Alfândega Blues. Crônicas**”, de Paulo Afonso Paiva, em agosto.

“**Reflexões para transformar possibilidades em realidades**”, de Bertoldo Kruse Grande de Arruda.

“**Aluizio Bezerra Coutinho, um sábio pernambucano no século XX**”, de Geraldo Pereira, em agosto.

“**E o tempo passou**”, de Gentil Porto.

“**Contos infantis nunca contados**”, de Flávio Alencar, em outubro.

“**Dez encontrados contos**”, de Flávio Alencar, em outubro.

“**O preço da solidão**”, de Antônio Pessoa Antunes, em novembro.

Também nesse período, as seguintes coletâneas, com participação de sobramistas, foram lançadas:

“**Paisagens da memória**”, tendo como um dos organizadores Carlos Severiano Cavalcanti.

“**Sonetos pernambucanos - Vol. 1**”, pela Editora Babeco.

Além desses, durante lançamento coletivo de livros de acadêmicos na Academia Pernambucana de Letras, a Edições Bagaço, organizadora do evento, lançou um livro em homenagem a José Nivaldo de Sousa.

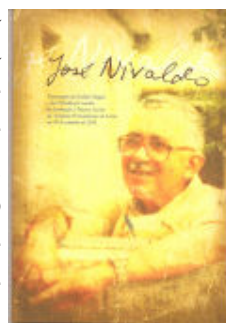


“**O sopro do vento na aba da serra**”, de José Arlindo Gomes de Sá, em janeiro.

“**Gravidez ectópica abdominal tardia**”, de Cícero Ferreira Fernandes Costa, em colaboração com Hélio de Lima Fernandes, em abril.

“**Violinos no Coque**”, de Waldênio Porto, em abril.

“**Sertanidade**” (em braile), de Carlos Severiano Cavalcanti, lançado em



Novos associados da Sobrames

Nos últimos doze meses nosso quadro associativo recebeu mais quatro membros, que vieram abrilhantar a Sobrames.

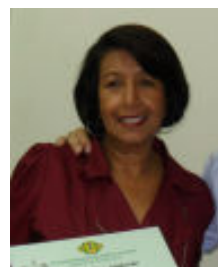
São os seguintes os novos membros:



José Ribeiro Neto, médico, membro titular, em fevereiro; Kátia Tatiana Brusky, titular, em junho; Valêncio de



Vasconcelos Coelho, titular, em setembro; Zélia Maria Cunha Monte Bezerra, colaboradora, em setembro.



Fotos: Paulo Camelo



Foto: Paulo Camelo

No dia 8 de novembro faleceu nosso confrade, Sócio Honorário da Sobrames-PE, Paulo Maria Ponce de León da Cunha Lima Filho, esse era o seu nome completo.

Encantou-se nosso poeta Ponce de León

Luiz Barreto

Este ano Ponce de León vinha, estranhamente, fugindo da sua rotina. Durante anos, dias antes da reunião chegava ele na sede da Sobrames com um ofício começando normalmente assim: “Meu ilustre e Atuante Amigo e Confrade Presidente”, acompanhado de 30 cópias de cada artigo que trazia, selecionados de jornais, que ele considerava de interesse do grupo. E mais, sempre trazia um ou dois livros como doação para a Sobrames. O último ofício deste ano é datado de 28 de abril de 2010, embora continuasse a doação dos livros até agosto/2010. Em setembro ele não compareceu à reunião. Duran-

te a semana telefonei para ele e não obtive resposta. Também não compareceu em outubro nem em novembro, falecendo no dia de nossa reunião mensal. Interessado na sua convivência, descobri que ele havia falecido.

Ponce de León era Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, em 7/12/1948, e Médico Veterinário formado em 1953 pela Universidade Rural de Pernambuco.

Pertencia às Academias Pernambucana e Brasileira de Medicina Veterinária.

Deixa o nosso confrade uma enorme lacuna. A Sobrames sente a sua ausência.

UBE homenageia Geninha

A sessão de 24 de novembro de Quarta às Quatro, da UBE-PE, com grande plateia, prestou uma homenagem à acadêmica atriz Geninha da Rosa Borges.

Na ocasião os acadêmicos Melchides Montenegro e Ana Maria César apresentaram um jogral de autoria de Reinaldo de Oliveira, médico acadêmico sobramista, primo da homenageada.



Foto: Paulo Camelo

Nossa agenda

A agenda da Sobrames-PE, em elaboração, não teve lançado seu número deste ano, pois precisa de dados atuais de todos os associados.

Você, que tem sua agenda anterior, confirme seus dados (inclusive e-mail) ou os atualize junto à diretoria.

Aniversariantes

- 5 - Mariluce Barreto;
- 15 - Mário Vasconcelos Guimarães;
- 22 - Paulo Camelo;
- 23 - Ageu Magalhães Filho;
- 25 - Selma Vasconcelos;
- 28 - Antônio Aguiar.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Cláudio Renato Pina Moreira

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretora Cultural:

Eni Maria Ribeiro Teixeira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telefones: (55) (81)

3445-1592

9976-1197

E-mail:

paulo.camelo@yahoo.ca

camelo.paulo@gmail.com

www.camelo.recantodasletras.com.br



Foto: Paulo Camelo